

ILUSTRE PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA, DR. PAULO CATHARINO GORDILHO FILHO

Na qualidade de membros do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória, eleitos para o mandato em curso, os subscritores da presente vêm dar ciência a V.Sa. do quanto segue:

Como integrantes da “Chapa Vitória do Torcedor”, relembram os subscritores desta Carta que foram eleitos para o atual Conselho Deliberativo do Clube compromissados com as “promessas de campanha” defendidas e difundidas publicamente no período pré-eleitoral, tais como as promessas de tornar o Clube uma agremiação verdadeiramente democrática, fazer do Esporte Clube Vitória uma entidade transparente, e elevá-lo à condição de um Clube verdadeiramente profissional. Por não menos importante, assumiram, também, o compromisso de lutar pelo respeito às regras estatutárias, mormente aquelas que regulam os deveres dos membros dos Conselhos Diretor e Deliberativo do Clube.

Entretanto, já no primeiro semestre de mandato, que coincidia também com o primeiro semestre do mandato do Conselho Diretor, estes Conselheiros constataram que a Diretoria do Clube, desde a sua primeira medida administrativa, vinha rasgando o compromisso assumido com o “SÓCIO TORCEDOR” e, por conseguinte, com todos os TORCEDORES SÓCIOS, desrespeitando regras e princípios estatutários de governança, de lisura, de transparência, de moralidade, e vinha mandando para “escanteio” e às favas todos os princípios *morais e éticos* da publicidade, da impessoalidade, da eficiência e da legalidade.

Bem sabe o Senhor Presidente, que tal situação terminou por levar alguns dos subscritores desta Carta a formalizar, em 12 de junho de 2017, pedido de convocação de AGE - Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios do Clube, com o fim específico de deliberar sobre a instauração de procedimentos de apuração de responsabilidade dos membros do Conselho Diretor em face da prática de comprovados atos de gestão irregular ou temerária.

Competindo à Assembleia Geral, na forma estatutária, apreciar e julgar os membros do Conselho Diretor por prática de atos que denotem gestão irregular ou temerária, e em face das graves denúncias que formalmente apresentaram, esperavam estes

A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally across the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being more stylized or cursive. They appear to be the signatures of the members of the Conselho Deliberativo mentioned in the text.

Conselheiros – e esperaram em vão! – que o Conselho Superior deliberasse, com a imediatidade que o caso impunha, pela instauração do processo de apuração de responsabilidade e identificação dos responsáveis pelos fatos oportunamente apontados.

Pois bem! Esperaram até agora, e nada aconteceu, a não ser manobras processuais desenvolvidas no seio do Colegiado presidido por V.Sa., manobras estas nitidamente protelatórias da efetiva apuração e responsabilização dos culpados pelos desmandos administrativos.

Esperaram, mas não estão dispostos a esperar mais! Pois sabem que, infelizmente, nada além daquelas e de outras manobras protelatórias, virá!!

Portanto, indubitavelmente, a espera de atitudes que engrandeceriam a composição desse atual Conselho Deliberativo foi, efetivamente, em vão!

Tal circunstância, e outras tantas, revelam que os subscritores desta Carta não pensam e nem agem como pensa e age a maioria dos integrantes desse Colegiado presidido por V.Sa., o que tem dificultado ou até mesmo impedido uma convivência cordial e respeitosa, muito menos salutar ao Clube.

Tanto sim, que estes Conselheiros, desde que denunciaram as primeiras irregularidades na administração do Clube, vêm sendo tratados, de forma hostil, e rotulados de integrantes da “Oposição” por aqueles outros que, por consequência lógica, só podem ser rotulados e tratados como integrantes da “Situação”.

Portanto, inexistindo ambiente e clima favoráveis a uma convivência cordial e salutar, os subscritores desta Carta manifestam sua **RENÚNCIA** ao honroso cargo de Conselheiro do Esporte Clube Vitória, do que, nesta oportunidade, dão ciência a V. Sa.

Atenciosamente

Salvador, 02 de maio de 2018.

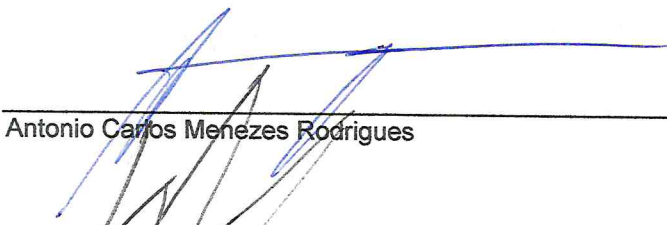
ADHEMAR P. LEMOS NETO
Adhemar Pinheiro Lemos Neto

Adriano Mascarenhas Rangel
Adriano Mascarenhas Rangel

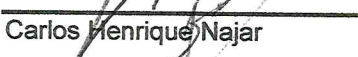
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Bry", "Neto", "h", "G", "AN", "4", and a large stylized "D" at the bottom.]



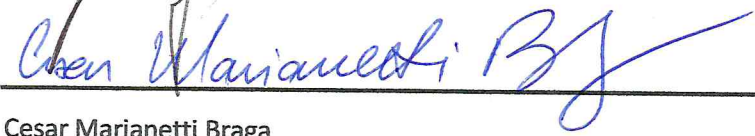
Antonio Augusto Almendra Filho



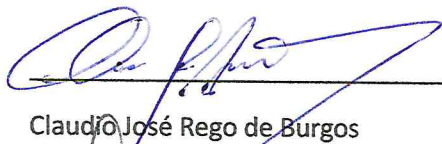
Antonio Carlos Menezes Rodrigues



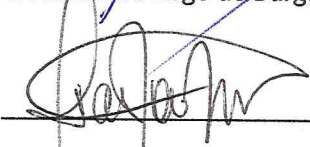
Carlos Henrique Najjar



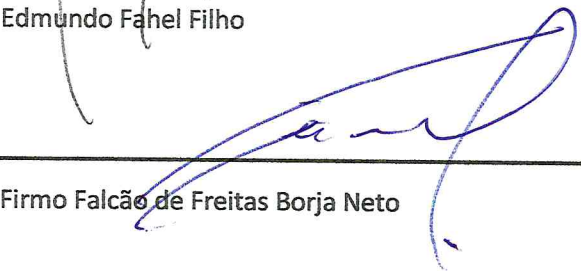
Cesar Marianetti Braga



Claudio José Rego de Burgos



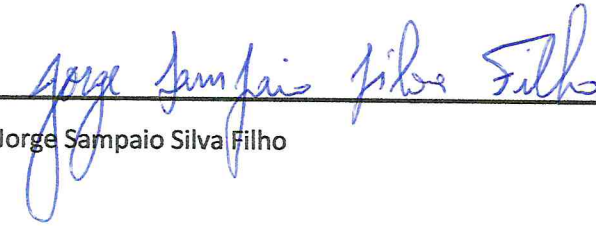
Edmundo Fahel Filho



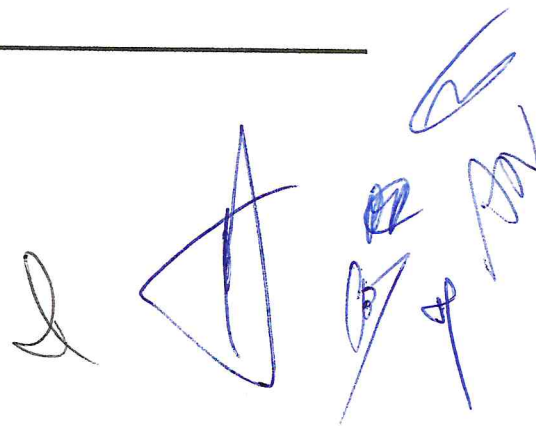
Firmo Falcão de Freitas Borja Neto



Helio Eloy Alves Dias Filho

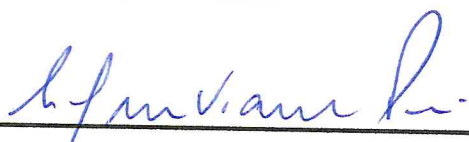


Jorge Sampaio Silva Filho

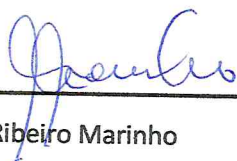




José Roberto Larocca Santana

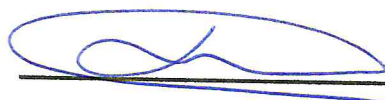


Luiz Henrique Pereira

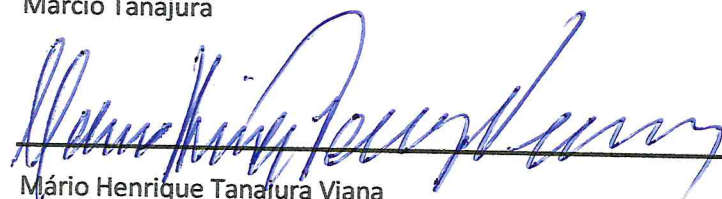


Marcelo José Ribeiro Marinho

Marcelo Ribeiro de Freitas Oliveira



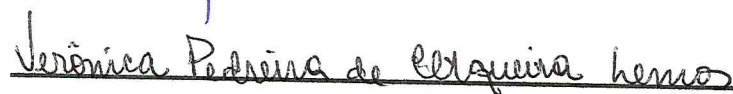
Marcio Tanajura



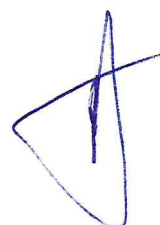
Mário Henrique Tanajura Viana



Ricardo Oliveira Aciolly Lins

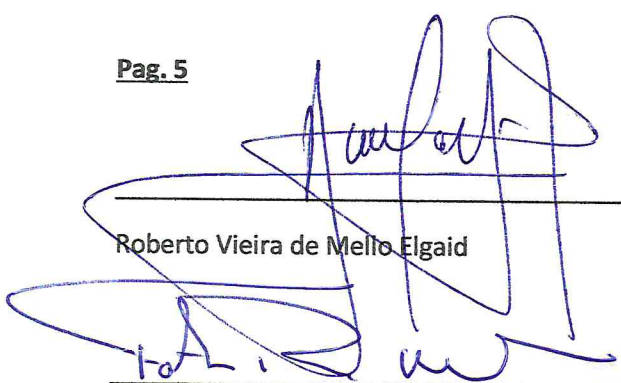


Veronica Pedreira de Cerqueira Lemos





Pag. 5



Roberto Vieira de Mello Elgaid

Fabio Rios Mota



GUSTAVO FENTE



(ROBERTO MONTEIRO WATT)

